

Sumário

PREFÁCIO	5
NOTA PRÉVIA.....	9
NOTA À 2ª EDIÇÃO	11
NOTA À 3ª EDIÇÃO	15
1. INTRODUÇÃO	21
1. A discussão central	21
2. O desenvolvimento do trabalho.....	23
2. A REFORMA PENAL BRASILEIRA DE 1984 E OS SEUS COMPROMISSOS.....	29
1. Introdução	29
2. Breve histórico da Reforma Penal de 1984.....	33
3. Alguns compromissos da Reforma Penal	40
a. O Estado de Direito democrático.....	40
b. O princípio da intervenção mínima	42
c. Respeito à dignidade humana	49
d. A culpabilidade como fundamento e limite da pena	54
4. Os substitutivos penais e o sistema progressivo	58
a. Os substitutivos penais.....	58
b. O sistema progressivo.....	61
3 A “VIRADA” DOS ANOS 1990	67
1. Introdução	67
2. Alguns modelos de política criminal.....	74
a. Definição.....	74
b. Criminologia e política criminal	76
c. Alguns modelos e movimentos de política criminal	76

c.1.	O liberal.....	77
c.2.	O igualitário.....	77
c.3.	Igualdade e liberdade.....	77
c.4.	Igualdade e autoridade	78
c.5.	Autoritarismo	79
c.6.	O clássico e o neoclássico	79
c.7.	Uma crítica.....	80
d.	Os grandes movimentos.....	81
d.1.	A nova defesa social	81
d.2.	<i>Law and order</i>	82
2.1.	Um ideário democrático da lei e da ordem	82
2.1.1.	O simbolismo da lei e da ordem	87
2.2.	A dramatização da violência.....	88
3.	A estrutura da Lei dos Crimes Hediondos e sua repercussão.....	91
a.	O que é hediondo	91
b.	Outras regras e consequências	95
b.1.	Aumento de penas	95
b.2.	Outras providências.....	95
4.	AS TEORIAS LEGITIMADORAS DA PENA.....	103
1.	Introdução	103
2.	As teorias explicativas da pena	105
a.	Generalidades.....	105
b.	Os dois grupos básicos das teorias	107
c.	Teorias absolutas	108
c.1.	As críticas	110
d.	Teorias relativas.....	110
d.1.	Prevenção geral negativa e sua crítica.....	110
d.2.	Prevenção geral positiva e sua crítica.....	112
d.3.	Prevenção especial	113
d.4.	Prevenção especial positiva	115
d.5.	Prevenção especial negativa.....	115
d.6.	Críticas	115

e.	Teorias mistas ou de união	117
e.1.	Teoria da união aditiva	118
e.2.	Teoria dialética da união	118
e.3.	As diferenças.....	119
e.4.	As críticas	119
f.	Função simbólica e função instrumental da pena.....	120
f.1.	Função instrumental	120
f.2.	Função simbólica	121
5.	CRUZANDO OS CAMINHOS (UMA TENTATIVA DE CONCLUSÃO)	123
1.	O começo	123
2.	A contrarreforma.....	126
3.	Os novos ventos	135
4.	O que fazer em relação aos crimes graves	136
5.	O que não pode ser esquecido.....	139
	CONCLUSÕES.....	143
	BIBLIOGRAFIA	145